



CATEDRAL

INFORMA

Paróquia N.Sra. do Carmo e Catedral Diocesana
Diocese de Santo André - São Paulo
www.catedraldocarmo.org.br

ANO IX | OUTUBRO | 2008 | Nº 67

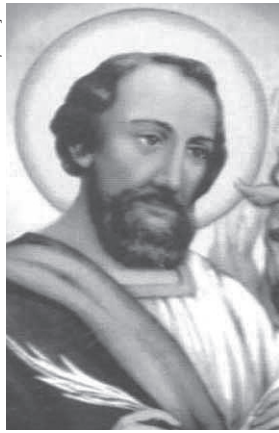
Lucas, Simão e Judas Tadeu

Outubro é tempo de festejá-los

18 de outubro

Dia de São Lucas

O Evangelho de São Lucas é uma porta de entrada à salvação, conhecido como o Evangelho do amor e da misericórdia. São Lucas, autor de textos de inspiração divina, nasceu



em Antioquia, na Síria. Era pintor e médico. Convertido por São Paulo, se juntou a ele em viagens e foi considerado por muitos seu “filho espiritual”. Seus textos também foram transcritos em grego. Tanto Lucas como Paulo sabiam mostrar o caminho de Deus na língua nativa das pessoas.

Lucas escreveu também os Atos dos Apóstolos, em que registrou o desenvolvimento da Igreja na comunidade primitiva, relatando os acontecimentos de Jerusalém, Antioquia e Damasco. Nas prisões de São Paulo, acompanhou seu mestre no cárcere e nas audiências. Em uma carta de Paulo dirigida a Timóteo ele diz: “Só Lucas está comigo”. Segundo a tradição cristã, depois do martírio de Paulo, Lucas continuou a pregação pela Itália, Gália, Dalmácia e Macedônia. Um documento trazido por São Jerônimo revelou que Lucas teria vivido até os 84 anos de idade, sendo martirizado em Patras, na Grécia.

28 de outubro

Dia de São Simão e São Judas Tadeu

Simão é talvez o mais desconhecido dos apóstolos. Na própria Escritura ele recebe outros nomes para ser diferenciado de Simão Pedro, o primeiro Papa. Simão é chamado de



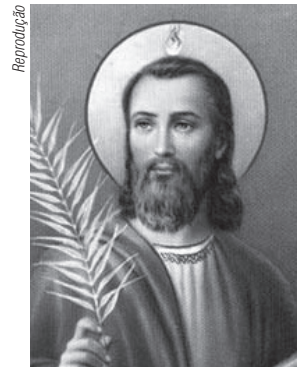
“o cananeu” por São Mateus e São Marcos. Já São Lucas, o chama de “zelote”, o que parece indicar que Simão pertencera a um partido judeu radical que tinha o mesmo nome.

Sabe-se que Simão percorreu caminhos pregando o Evangelho sem nada levar consigo.

Operou muitos milagres, curou enfermos, limpou leprosos e expulsou espíritos maus. Acredita-se que ele tenha encontrado Judas Tadeu na Pérsia e desde então começaram a viajar juntos, percorrendo as províncias do império.

Outros também falam que Simão pregou no Egito, na Líbia e na Mauritânia convertendo multidões inteiras. Simão teria sido martirizado no ano 107, durante o governo do imperador Trajano, com 120 anos.

São Judas Tadeu

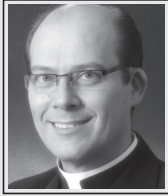


São Judas nasceu em Caná da Galiléia, na Palestina. Era filho de Alfeu, também chamado Cléofas, e de Maria Cléofas, ambos parentes de Jesus. O pai

era irmão de São José; a mãe, prima-irmã de Nossa Senhora. O nome Judas vem de Judá e significa festejado. Tadeu quer dizer peito aberto, destemido. Na Bíblia, ele é citado pouco, mas em pontos importantes. No Evangelho de Mateus, vemos que Judas Tadeu foi escolhido por Jesus e após ter recebido o dom do Espírito Santo, iniciou sua pregação na Galiléia. Realizou muitos milagres em sua caminhada em lugares como Mesopotâmia, Síria, Armênia e Pérsia, onde encontrou Simão, e passaram a viajar juntos. Os dois apóstolos foram torturados e mortos no mesmo dia, por pagãos perseguidores (Judas foi morto a golpe de bastões, lanças e machados) e é por isso que a Igreja manteve a mesma data para as duas homenagens. Os restos mortais de São Judas estão guardados em Roma, na Basílica de São Pedro. Considerado pelos cristãos o santo intercessor das causas impossíveis, foi a partir da devoção de Santa Gertrudes que a devoção a ele ganhou força no mundo católico. Ela, em sua biografia, relatou que Jesus lhe aconselhou a invocar São Judas Tadeu até nos “casos mais desesperados”.

Chamados à Santidade

Pe. Décio Rocco Gruppi
Cura da Catedral do Carmo



Todo cristão em virtude de seu Batismo é chamado à santidade. O presbítero também em virtude de sua ordenação tende à santidade de vida por ser dispensador dos mistérios de Deus no serviço do seu povo. Esta é a mensagem que trago do Retiro Espiritual do qual participamos nós, os padres da Diocese de Santo André, junto com nosso Bispo, Dom Nelson, entre 23 e 26 de setembro, em Itaici, município de Indaiatuba (SP). Foi um momento importante para reflexão aprofundada sobre o nosso ministério sacerdotal. Nosso pregador foi Dom Alberto Taveira, Arcebispo de Palmas (TO), que com muita alegria conduziu as reflexões e meditações à luz do Documento de Aparecida, lembrando da necessidade de sermos discípulos e missionários de Jesus Cristo.

O Retiro é previsto anualmente para que todos os sacerdotes possam renovar e fortalecer, pela oração, meditação da Palavra de Deus e pela Eucaristia, o seu ministério sacerdotal na participação do único sacerdócio e ministério de Jesus Cristo. Imitando Jesus que se retirava para lugares desertos para o encontro pessoal com Pai.

Assim, somos dispensadores dos mistérios de Deus nos sacramentos, sobretudo na Eucaristia, anunciadores da Palavra de Deus. Cabe a nós, sacerdotes, como educadores na fé, cuidar por si ou por outros que cada fiel seja levado, no Espírito Santo, a cultivar a própria vocação segundo o Evangelho. Em comunhão com nosso Bispo realizamos a missão de Evangelizar num esforço comum com todos os outros presbíteros de nossa Igreja particular. Reforçamos os laços que nos unem numa íntima fraternidade sacramental. Nesse sentido, pedimos ao Pai que nos ajude a levar todos à unidade da caridade “amando-nos uns aos outros” (Jo 13,34), e tendo entre nós “os mesmos sentimentos e a mesma caridade, numa só alma e num só coração” (Fl 2,5).

Papa diz que o amor de Maria é a verdadeira cura

Da Redação

O Papa Bento XVI realizou uma viagem de quatro dias à França, com início em 12 de setembro, para resgatar as raízes cristãs do país e participar das comemorações dos 150 anos das aparições de Nossa Senhora de Lourdes. Segundo o Pontífice, a cidade de Lourdes leva os homens “a meditar sobre o amor materno de Nossa Senhora da Conceição por seus filhos doentes”.

Em missa rezada no santuário dedicado a Nossa Senhora, que na ocasião recebeu mais de 200 mil fiéis, o papa disse ter orado pela França e pelo mundo. “Não vamos a Lourdes buscando milagres, o amor de Maria é a verdadeira cura.”

Discursando em Paris, o Papa afirmou



Papa em viagem à França

ser fundamental sabermos diferenciar o âmbito político do religioso, mas a religião jamais poderá ser substituída na formação da consciência dos homens. Após analisar escritos deixados pelo apóstolo Paulo, explicou que a base da cultura europeia, a busca de Deus e a disponibilidade para escutá-lo, “continuam sendo ainda hoje o fundamento de toda verdadeira cultura” e que Paulo “anunciou aquele que os homens ignoram e, no entanto, conhecem”.

No dia 15, em cerimônia de despedida, Bento XVI agradeceu a hospitalidade e acolhimento do povo francês que tão bem o recebeu e retornou a Roma.

EDITORIAL

Igreja não é contra a evolução

A fé não exclui a teoria da evolução. Em 16 de setembro, o presidente do Pontifício Conselho para a Cultura da Santa Sé, Gianfranco Ravasi, veio a público explicar que o fato de os cristãos acreditarem que Deus criou o mundo não ignora a teoria da evolução, elaborada pelo cientista Charles Darwin. Mais uma vez, a Igreja esclarece que fé e ciência não são conceitos opostos, mas se somam rumo ao bem comum.

Muitas são as teorias científicas sobre o surgimento do mundo e das espécies. Mas se partirmos do princípio que Deus é nosso criador e foi Ele quem a nós atribuiu a profundidade de uma alma, entendemos que as teorias de que o mundo é fruto de uma explosão espacial ou de que os seres humanos evoluíram de um outro ser primitivo (que chamamos popularmente de “homens das cavernas”) explicam conseqüências da criação divina. E se de fato a evolução existe, como vem sendo comprovado, temos a certeza de que é um fenômeno

querido e planejado por Deus.

Assim, não devemos compreender o livro do Gênesis, no qual é narrada a criação do mundo, como um livro de ciência, ou de história da humanidade.

Mas também não se trata de um mito ou uma história inventada por alguém. Acreditamos que todos os textos da bíblia são inspirados divinamente para nos oferecer ensinamentos e nos revelar conhecimento, mesmo que por linguagem figurativa.

Deus criou o mundo e nele colocou o homem e a mulher, feitos à Sua imagem e semelhança. A forma que encontrou para realizar este ato de amor pode ter sido qualquer uma, e a ciência busca descobri-la. Isto é bom.

No entanto, o mais importante é que Deus nos fez para que fôssemos felizes, simplesmente porque nos ama. Depois se encarnou homem em Jesus. “E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.” (Jo, 1-14).

12 de outubro: Festa de Nossa Senhora Aparecida

Camila Diniz

Em 1717 três pescadores, João, Filipe e Domingos, tentavam pescar sem sucesso no Rio Paraíba. Os governadores de São Paulo e de Minas Gerais iam passar alguns dias na região e os pescadores tinham a ordem de levar peixes para um banquete. Em uma das tentativas, lançaram as redes e acabaram recolhendo o corpo sem cabeça de uma pequena imagem. Na segunda tentativa, encontraram a cabeça que se encaixava perfeitamente no corpo. E a pesca foi abundante. Nossa Senhora se manifestou de maneira simples e solidária.

A imagem encontrada ficou em um oratório na casa de Filipe e começou a receber os devotos do Vale do Paraíba,

em São Paulo. A imagem, já chamada de Aparecida, ganhou em 1745 uma capela.

Com o crescimento do número de fiéis foi necessária a construção da que chamamos hoje de Basílica Velha (finalizada em 1888). O Santuário Nacional de Aparecida (atual basílica) foi inaugurado em 1967 e costuma receber mais de 100 mil fiéis no Dia da Padroeira, 12 de outubro. A esperança move os peregrinos.

Peçamos então a Nossa Senhora Aparecida que nos ensine o verdadeiro caminho da esperança.



Redentoristas são enviados em missão aos Estados Unidos

“Como o Pai me enviou, também eu vos envio” (Jo 20,19-20)

Da Redação

Sempre somos convidados a refletir e a tomar consciência do dever missionário da Igreja, mas especialmente em 22 de outubro, quando se comemora o Dia Mundial das Missões. Muitos grupos missionários da Igreja vêm buscando ser reflexo de Cristo e o recente envio de padres redentoristas de Campo Grande (MS) é exemplo disso.

Em 12 de setembro eles viajaram ao Estado de Nova Jersey, nos Estados Unidos, para o projeto “Santas Missões Populares”.

Eles irão desenvolver trabalhos em duas paróquias, buscando atingir a 50 mil brasileiros e uma colônia de portugueses daquele país. “É um sinal forte de que as reflexões dos bispos e as luzes missionárias da Igreja no Brasil começam a ser refletidas em outros países”, diz o padre Wilson Marques, um dos enviados. “A missão aviva a esperança de que um outro mundo é possível, ainda que em situações difíceis.”

O Papa Bento XVI nos ensina



que a missão surge do coração. “Ser missionário é anunciar que Deus é amor”, explica.

E existe espaço nela “para quem se compromete a realizar em sua própria família o Reino de Deus; para quem vive com espírito cristão o trabalho profissional; para quem se consagra totalmente ao Senhor; para quem segue Jesus Bom Pastor no ministério ordenado ao Povo de Deus; para quem vai especificamente anunciar Cristo a quem ainda não o conhece”.

Fonte: www.cnb.org.br

Terceiro Mandamento

“Santificar o domingo e festas de guarda”

Deus “abençoou o dia de sábado e o declarou sagrado” (Ex 20,11) porque recorda Seu repouso no sétimo dia da criação e também a libertação de Israel da escravidão do



Egito. Jesus reconhece a santidade do sábado: “O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado” (Mc 2,27), mas este dia é substituído pelo domingo da ressurreição. Como “primeiro dia da semana” (Mc 16,2) ele evoca a criação; como “oitavo dia”, que segue o sábado, significa a nova criação.

O domingo se tornou o primeiro de todos os dias e de todas as festas: o dia do Senhor, no qual Ele leva à realização a verdade espiritual do sábado judaico e anuncia o repouso eterno do homem em Deus.

Jesus reconhece a santidade do sábado e, com a sua autoridade divina, dá-lhe a sua interpretação autêntica: “O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado” (Mc 2,27). Por isso, para os cristãos, o sábado é substituído pelo domingo porque é o dia da ressurreição de Cristo. Como “primeiro dia da semana” (Mc 16,2) ele evoca a primeira criação; como “oitavo dia”, que segue o sábado, significa a nova criação, inaugurada com a Ressurreição de Cristo.

Tornou-se assim para os cristãos o primeiro de todos os dias e de todas as festas: o dia do Senhor, no qual Ele, com a sua Páscoa, leva à realização a verdade espiritual do sábado judaico.

Sendo assim, os cristãos santificam o domingo e as festas de preceito participando da Eucaristia do Senhor e abstendo-se também das atividades que o impedem de prestar culto a Deus e perturbam a alegria própria do dia do Senhor ou o devido descanso da mente e do corpo. São permitidas as atividades ligadas a necessidades familiares ou a serviços de utilidade social, desde que não criem hábitos prejudiciais à santificação do domingo, à vida de família e à saúde.

Fonte: *Compêndio do Catecismo da Igreja Católica*

FIQUE POR DENTRO

03/10 – Missa do Sagrado Coração de Jesus – 15h00

05/10 – Café da Manhã da Família 09h00

08/10 – Bingo do Mov. Apoio às Famílias Carentes

12/10 – Festa de Nossa Senhora Aparecida
Igreja aberta apenas para as missas
Missa: 11h00 e 19h00

13/10 – Dia da Partilha

16/10 – Missa em louvor a N. Sra. do Carmo – 15h00

18/10 – Dia do Médico
Missa: 16h00

25/10 – Missa do Dizimista - 16h00

25/10 – Curso de Batismo – 17h00

26/10 – Missa do Dizimista - 08h00, 11h00 e 19h00

26/10 – Batizados – 09h00

29/10 – Aniversário Natalício de Pe. Hildebrando

HORÁRIOS DE MISSAS

- 2ª feira: 7h e 15h
- De 3ª feira a 6ª feira: 7h e 19h
- Sábado: 16h
- Domingo: 8h, 11h e 19h
- Última 6ª feira do mês: 15h (Divina Misericórdia)
- Primeira 6ª feira do mês: 15h (Sagrado Coração de Jesus)
- Oração do meio-dia
- De 2ª a 6ª-feira, às 12h
- Venha rezar o Ângelus conosco aos sábados, às 12h
- Batizados: Todo último domingo do mês, após a missa das 8h.
- Casamentos
- 5ª feira e 6ª feira - 20h
- Sábados: a partir das 18h até as 20h30
- Confissões
- de 2ª feira a 6ª feira: das 8h às 11h30
- 4ªs feiras e 6ªs feiras: das 15h às 18h

EXPEDIENTE

Tragem: 2000 exemplares

Catedral Informa é um boletim mensal da Paróquia N.Sra. do Carmo da Diocese de Santo André. **Responsável:** Pe. Décio Rocco Gruppi; **Colaboradores:** Camila Diniz, Celso Luiz Zanetti Jr, Danielle Castana, Loredana Di Giuseppe; Giuliano Ricci; **Editor de Redação:** Filipe Domingues. **Direção de Arte:** Eric Gaieta - 9583-8230. Catedral Diocesana e Paróquia N.Sra. do Carmo - Pça do Carmo, s/nº - Centro Santo André - SP - CEP 09010-020 - Tel/Fax (55 11) 4436-7988. **Site:** www.catedraldocarmo.org.br - E-mail: secretaria@catedraldocarmo.org.br
Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira das 6h30 às 20h. Sábado das 8h às 20h.

CONHEÇA A CATEDRAL

Família e trabalho

Danielle Castana e Giuliano Ricci

Ao observarmos os detalhes da belíssima capela de São José – a segunda do lado esquerdo, ao entrarmos na Catedral – encontramos um afresco com símbolos que remetam a valores de grande importância para a vida de todos os cristãos. A imagem de Jesus, ainda jovem, trabalhando com seu pai adotivo, José, na presença de Maria, sua Mãe, relembra uma vida simples, sem muitas grandezas e de muito trabalho.

José, um dos santos mais populares da Igreja Católica, era carpinteiro de profissão – ofício que ensinou ao filho. Ele esteve ao lado de Maria em todos os momentos, desde quando ela recebeu a anunciação do anjo Gabriel de que daria à luz ao menino Jesus, e viveu sempre em função de Cristo e não por si mesmo. Por estes grandes exemplos, José foi proclamado “protetor da Igreja católica romana”; “padroeiro dos trabalhadores” e, pela fidelidade a sua esposa, como “padroeiro das famílias”.

A imagem da capela também nos estimula a refletir o exemplo de



Giuliano Ricci

santidade que Jesus nos dá na vida cotidiana da família e do trabalho. Por sua submissão a Maria e a José, Ele nos ensina que a família é uma instituição sagrada e inviolável, comunhão de amor e reunião de tudo que há de mais puro. Ao mesmo tempo, encara o trabalho como atividade digna e essencial. “Qualquer que seja o vosso trabalho fazei-o de boa vontade, como quem serve ao Senhor e não aos homens, certos de que recebereis como recompensa a herança do Senhor. Servi a Cristo, que é o Senhor” (Col 3, 23-24).

Missa do meio-dia

A partir de 1º de outubro passa a ser celebrada a Santa Missa ao meio-dia, de segunda a sexta-feira, na Catedral do Carmo. Você está convidado a participar deste momento de comunhão com Deus.

A COMUNIDADE PRESENCIOU

Comunidade em festa: Em 11 de setembro, festejamos o aniversário natalício de nosso bispo diocesano Dom Nelson Westrupp, scj. Toda comunidade se alegra e deseja votos de muita paz, saúde e perseverança no pastoreio do povo de Deus.

Vota Brasil



Quatro anos é muito tempo. Nas eleições, vote consciente. O seu futuro está nas suas mãos.



Campanha para o Jubileu da Dedicção

Em 22 de agosto, a Catedral do Carmo completa 50 anos de consagração a Deus! Participe da coleta voltada à pintura externa e à restauração da igreja para comemorarmos com ainda mais alegria o Jubileu de Ouro. Pegue seu envelope na Secretaria e devolva com sua contribuição no 1º domingo de cada mês, ou deposite diretamente no Banco Real, Ag. 1683, C/C 1047480-6, em nome da Catedral do Carmo.

DÍZIMO: ATO CONSCIENTE, GESTO DE GRATIDÃO

Em agosto contabilizamos R\$ 9.195,60